

## Faça em Casa e Ganhe as Ruas

Alberto Carlos Paula de Souza; Jackline Freitas de Oliveira.\*

Com sete anos ininterruptos de existência, o projeto Fanzinoteca, inicialmente chamado IFanzine, promove a cultura do Fanzine, revistas artesanais autoriais, articulando constante interação com projetos de ensino-pesquisa-extensão instrumentalizando e colaborando com o processo faneditorial para viabilizar a produção de mídias táteis (zines) e eletrônicas (e-zines). O projeto é a gênese e o principal mantenedor da Fanzinoteca IFF Macaé, um dos raros espaços públicos do mundo dedicados às publicações paratópicas, tendo sido inaugurada em 2017. No período de pandemia a equipe do projeto Fanzinoteca ampliou ações nas redes digitais sem perder seu foco de promover as criações artesanais com linguagem e estética típica dos fanzines, inspirados pelo lema FAÇA VOCÊ MESMO. Entre as ações desenvolvidas, destacamos: 1) Cartilha AUXÍLIO EMERGENCIAL, desenvolvida em parceria com as assistentes sociais do campus Macaé com desenhos produzidos pelos estudantes com produção mediada via grupo de whatsapp; 2) E-zine Vamos Vencer o Coronavírus, produzido em parceria com pesquisadoras da UFF de Rio das Ostras com apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Rio das Ostras. Também produziu-se um audiovisual com participação de crianças; 3) E-zine Traços de Memória 3, em parceria com o projeto Em Cada Canto um Conto, trazendo relatos de vida e lendas, transliterados do código oral para o escrito; 4) E-zine PEIBÊ 7, publicação premiada com o Troféu Angelo Agostini, trazendo HQs autorais e experimentais dos estudantes do IFF e de autores veteranos do fanzinato nacional. Além do zine, produziu-se um audiovisual com depoimentos dos autores envolvidos; 5) Vídeos e Audio-Resenhas para Redes Sociais com Leituras e resenhas de zines feministas, produzido em parceria com o projeto NUGEDIS do IFF Macaé e outras iniciativas de promoção da cultura independente com a participação de estudantes e servidores do campus. O projeto, ainda que limitado em suas ações que privilegiam a experiência analógica de produção de mídias táteis e predominantemente voltado para ações de articulação com ensino-pesquisa e extensão, desenvolvidas no espaço do acervo de publicações – a Fanzinoteca - adaptou-se à excepcionalidade da pandemia, mantendo o envolvimento da comunidade interna e externa com relevante volume de produções voltadas à cultura do fanzine e promoveu ações educacionais impacto relevante no enfrentamento da covid-19, com visibilidade em âmbito nacional.

Palavras-chaves: fanzine; histórias em quadrinhos; educação; arte; cultura.